



Igreja Presbiteriana Unida de Itapagipe

Sementes do Reino

Boletim Informativo

Rua Barão de Cotegipe, 260 - Largo de Roma - Tel.: 3312-0912

4ª Edição - 2008/2009

Dezembro / 2009

NESTA EDIÇÃO:

SEMANA SANTA

INTERCÂMBIO PRESBITERIANO

TARDE DE TALENTOS

AEPPI

PROJETO CANTANDO

E TOCANDO A VIDA

O PRESBITERIANISMO REFORMADO
SEMPRE SE REFORMANDO

RETRATOS DE NOSSA HISTORIA

ENAJOP 2009

ENCONTRO DE LIDERANÇAS DA IPU

SEMANA MISSIONÁRIA

O NATAL DE JESUS CRISTO



ESCOLA DOMINICAL

Rev. Luiz Pereira dos Santos

CONSELHO EDITORIAL

Aguinela Araújo dos Santos

Camila Araújo dos Santos

Djalma Reis de O. Vita Júnior

José Augusto Amorim C. Júnior

Marilene J. da Silva Amorim

Nadja Lima Amorim

E-mail:

ipuitapagipe@hotmail.com

Diagramação & impressão
Everton Sousa
9104.2461

SOMOS GENTE DA ESPERANÇA

Irmãos e irmãs, amigos e amigas!

Mais um ano se aproxima do seu fim e algumas coisas simples, outras mais complexas, vivemos. Em nossos corações, em nossas famílias, em nossas igrejas e em nossa sociedade ali estávamos nós cheios de sonhos, perspectivas, cansaços e fadigas. Tudo isso ancorado na esperança de que o dia de amanhã será novo e melhor. Ao mesmo tempo nos sentimos prontos e inacabados, porque nossa esperança nutre-nos sempre a possibilidade de que podemos transcender à nossa imanência e atingir aquilo que ainda não se apresentou como presença concreta em nossas vidas. Temos a certeza de que somos mais do que carne, lágrima, ou qualquer coisa que nos limita porque percebemos-nos construtores de um destino eterno, regido por um único arquiteto, Deus.

Fazemos votos que neste momento em que estamos vivendo possamos renovar a convicção de que o verbo que se fez carne para trazer a esperança de uma nova vida a todos os que nele crêem e uma nova luz àqueles que ainda estão sob os efeitos das trevas e que não conseguem se livrar delas porque ainda alimentam a prática do preconceito racial e religioso, impedindo que a paz floresça com mais vigor entre todos. O convite que nos é feito neste momento é de superação de atitudes exclusivistas para vivermos a possibilidade de sermos pessoas universalistas que transpõem muitas fronteiras que nos faça sentir que somos habitantes de um mesmo planeta e por isso formamos uma única família humana, embora vestindo roupas diferentes, vivendo em lugares diferentes, todos sentimos alegria e angustias.

Quais foram as esperas que se tornaram realidade neste ano e quais as que alimentamos para o próximo ano? O sentido de nossas esperas não devem ser simplesmente individualistas e pessoais, deve ser sim de uma maior integração entre todos, de uma maior responsabilidade em relação aquilo que deve ser dever de todos, como o cuidado da vida humana e da vida da natureza. O apóstolo Paulo nos diz que ver o que se espera não é mais esperar o que se vê (Rm 8,24). Por isso, o que esperamos, no sentido existencial e espiritual não está fisicamente em nossa frente, mas está em projeção. O fundamento da esperança é projetar em nossa frente, para que seja assimilado com nosso coração e entendimento, os desejos do criador. O nascimento de um menino em Belém veio ser este sinal grandioso de Deus, de que na cidade de Davi estaria concretizando-se a espera do Messias prometido. É pelo Espírito, em virtude da fé (Gl 5,5) que nos preparamos para a realização daquilo que aguardamos.

Temos o desejo de que possamos, neste natal, ver realizado em cada um de vocês, em cada um de nós a vontade de Deus trazida pelo nascimento de Jesus. E que essa vontade de Deus os motive a aumentar a comunhão entre todos; aumentar o senso de responsabilidade pela preservação da tua vida e da vida dos outros; aumentar em ti a certeza de que tua humanidade poderá a cada dia ser fortalecida por boas atitudes e preenchida pela presença da divindade do Jesus Menino que, para muitos é a grande esperança.

Nossa igreja deseja a você e sua família um abençoado e Feliz Natal!



LAVA PÉS (Humildade e serviço.)



SENHORES DO REINO
Crianças apresentando os elementos
da ceia do Senhor.



ACOLHENDO COMO JESUS
Moradores de rua e Albergue
Assistindo o filme sobre Jesus.

Semana Santa

Foi uma experiência ímpar o que vivemos na Semana Santa. Acontecimentos inesquecíveis que marcam muito o novo momento da nossa Igreja aqui em Itapagipe. Começamos a semana na Terça-feira com as irmãs e os irmãos orando pela nossa igreja, pelos eventos que iriam vir e por todos aqueles que, direta ou indiretamente, iriam participar como liderança ou convidados. Na quarta-feira a Igreja se fez presente na comunidade da Alfred (ocupação de aproximadamente 100 famílias de sem tetos), onde ali, através da Igreja, Deus se fez presente. Rendemos graças ao nosso Deus pelas experiências e lições que tivemos naquele momento. Momento de reflexão sobre o nosso verdadeiro propósito com aquela comunidade. Ocorreu tudo segundo a vontade de Deus, Soberano e Condutor das nossas vidas.

Na quinta-feira, no nosso templo, relembramos e vivemos mais uma vez a experiência dos lava pés. Jesus veio até nós e mais uma vez nos ensinou a humildade e o serviço da sua Igreja, para com os pobres e esquecidos da sociedade. Ensinamentos que, mais uma vez, vieram nos mostrar que a Igreja de Cristo, assim como Ele, não existe para ser servida, e sim para servir. Na sexta-feira a Igreja mostrou que não só estar com o coração e mente aberta para os ensinamentos de Jesus, mas também pronta para praticar esses

ensinamentos e sentir a graça do nosso Deus sendo derramada sobre ela. A exibição do filme sobre a vida e missão de Jesus Cristo, nas dependências do nosso templo, algo propositalmente provocado por nosso Deus, nos deu a oportunidade de estarmos acolhendo os moradores de rua e albergue localizado nas imediações da nossa Igreja (Largo de Roma). Recebemos nossos convidados com todo amor e carinho, acolhendo cada um como Jesus Cristo os acolheria, sem fazer acepção. No sábado a Igreja esteve em oração individual, onde cada irmã ou irmão na sua vida secular elevou seus pensamentos ao nosso Deus em favor da nossa Igreja, sua liderança e membresia, daqueles que tem nos visitado e de todos aqueles que participaram desses quatro momentos (noite de oração, Alfred, lava pés e exibição do filme no templo). Finalmente no domingo de páscoa realizamos uma grande festa, com a certeza que a vida venceu a morte através da ressurreição do nosso Salvador e Senhor, Jesus Cristo. Nos alegamos, louvamos e vivemos cada momento do culto, sentindo o toque do Santo Espírito de Deus na nossas vidas.

Que Deus Pai, Filho e Espírito Santo continue nos abençoando.

Ministério de Missão e Evangelização – MME
Percílio Bispo



CAMINHOS SEM JESUS
Vícios que levam a morte eterna.



LOUVANDO E ADORANDO
O SENHOR JESUS CRISTO.



MENSAGENS VINDAS DO CORAÇÃO
DE DEUS

Se caminhar é preciso, caminharemos unidos...

INTERCÂMBIO COM IGREJA PRESBITERIANA DE WESTMINSTER

Entre os dias 20 e 28 de junho, visitaram a IPU de Itapagipe, 1 irmão e 3 irmãs norte-americanos, Eli Andersen; Pesb. Débora Isabelle (KWANZAA); Pesb. Gina Gustavson e Pastora Denise Dunbar da Presbyterian Church Westminster – Minnessota. Com o intuito de conhecer um pouco da realidade de Salvador e se engajar na vida e nos projetos que a Ipu de Itapagipe vem desenvolvendo, o encontro foi marcado por visitas ao MST da Alfred, as Famílias do Uruguai, ao Quilombo Zeferina, ao subúrbio e a península itapagipana, culto na casa, Roda de Chorinho e participação nas celebrações da igreja.

Através desse intercâmbio, foi selado o “casamento” entre IPU de Itapagipe e IP Westminster, o que nos deixa muito alegres e esperançosos, pois sentimos mãos unidas para lutar juntas por um bairro, uma cidade e uma sociedade mais justa, mais digna, cumprindo assim o mandato de Deus e percebendo que o Reino de Deus pode ser alimentado e desenvolvido para além das fronteiras culturais e regionais.

Os laços de amizade, de fraternidade e de solidariedade estão se firmando cada vez mais entre nossas igrejas, apontado assim para o crescimento da comunidade. Que Espírito Santo possa nos abençoar e nos ensinar a ouvir a voz que vem do coração para construir e trilhar um caminho guiado pela vontade do Pai. Que possamos nos encontrar tão logo para pudermos experimentar e partilhar os frutos dessa caminhada de fé, de amor, de luta e de amizade.



INTERCÂMBIO DAS IGREJAS - ITAPAGIPE / WESTMINSTER

V TARDE DE *Talentos*



“Nosso Deus é o artista do universo”

No dia 25 de abril, aconteceu a IV Tarde de Talentos, promovida pela UNIJOB de Itapagipe e Federação de SUPRES em gratidão aos dons que Deus concede a cada um(a). Na ocasião participaram vários amigos, alunos da AEEPI e igrejas irmãs. Houve apresentações de coreografia, grupos de louvor, solos, teatro, poesias, instrumental etc. Vivenciamos uma tarde de muita alegria, confraternização e adoração a Deus, reavivando o dom de Deus que está em cada um (a). É Ele que nos concede a graça de dialogarmos com as diversas denominações, linguagens e colocarmos os dons ao seu serviço. Vamos criar que é pra glória de deus brilhar. Nos preparemos para próxima...



AEPPI - ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL PROMOCIONAL PRESBITERIANA DE ITAPAGIPE

AEPPI: o Evangelho se expressando no serviço, solidariedade e perseverança

2009 foi um ano de atividade intensa na AEPPI. Aproximadamente 200 pessoas foram diretamente beneficiadas pelos cursos de vagonite e ponto de cruz (artesanato), inglês, informática, cabeleireiro (a), manicure, violão, teclado, canto e flauta (doce e transversal), e dois cursos de valorização social em parceria com o SESC - Serviço Social do Comércio - confeitaria e pintura em tecido. Estes cursos propiciam, além da possibilidade de uma alternativa de obtenção de renda, a descoberta e desenvolvimento de potencialidades e atitudes de cooperação, o incentivo à participação voluntária para o bem das pessoas e da sociedade, a criação de laços de amizade em um espaço de convivência acolhedora.

Houve também momentos culturais agradáveis com a Tarde de Chorinho e o Breshow da Solidariedade, evento no qual aconteceu um brechó e uma apresentação de música instrumental com o objetivo de juntar arte e solidariedade a serviço da vida - os recursos obtidos nesta programação foram dobrados pela CESE - Coordenadoria Ecumênica de Serviço - a fim de viabilizar parte dos recursos por ela disponibilizados para o Projeto Cantando e Tocando a Vida, voltado para crianças de 7 a adolescentes de 14 anos de idade.

Que o Santo Espírito de Amor continue a soprar em nossa Igreja e Associação, trazendo dinamismo, transformação, Vida!

PROJETO CANTANDO E TOCANDO A VIDA

Este projeto está sendo realizado pela nossa comunidade, Igreja e AEPPI. As crianças e adolescentes beneficiadas pelo projeto moram aqui na cidade baixa, nos bairros não muito distantes da Igreja.

As reflexões, os sentimentos e as inquietações que nos levaram a fazer este projeto são as formas como a vida humana é encarada pela sociedade atual e pelos seus representantes legítimos. O desejo de Deus expressado por Zacarias é totalmente outro: “As praças da cidade se encherão de meninos e meninas, que nelas brincarão” (Zc 8, 5). Contrariamente a essa profecia, vemos que as praças, os espaços de lazeres, são também, hoje, retratos da miséria humana e sinal visível da desigualdade e injustiça social,



como a vida atual e pelos



representada

pelas pessoas que vivem aí, não para passearem, mas porque estão sem espaços reconhecidos como seus. Ajudar a preservar a vida humana que está se desenvolvendo nas crianças e adolescentes, no entanto, constantemente ameaçada pela presença da droga e da violência é o objetivo do nosso projeto para crianças. Com este projeto nossa igreja abriu suas portas para ser um espaço de acolhida e convivência dessas crianças. Aqui elas têm aulas de percussão, flauta, canto e teatro, e para quem necessitar, reforço escolar. Queremos com essas atividades ajudar na educação de novos valores, como solidariedade, cooperação, comunhão e senso de cidadania, a partir da nossa experiência de fé.

O PRESBITERIANISMO REFORMADO SEMPRE SE REFORMANDO (continuação)

1. A Igreja é santa e pecadora ao mesmo tempo. É uma comunidade de santos(as) e pecadores(as).

O Novo Testamento registra, primeiro que Igreja é uma Nova Humanidade (Ef. 2:11-17); Novo Israel (Gal. 6:15-16); Nova Criação em Cristo salva e santificada por Ele. É uma comunidade viva, dinâmica, corajosa, livre, criativa, pacificadora e amorosa. Mas, em segundo lugar, é pecadora, dissimulada e insensata (Gal. 2:1-14 e 5:15), além de conflituosa e insincera (I Cor. 11:18-19) e, também orgulhosa e vaidosa (Apoc. 3:16-17).

A partir da perspectiva sociológica, a Igreja é uma organização e, como tal, busca sempre manter uma estrutura e formas adequadas a fim de permanecer estável e segura na sociedade, tendendo para uma instituição conservadora. A partir de uma perspectiva bíblica-teológica, é o corpo de Cristo, uma Comunidade de fé e província do Reino de Deus. Estas duas situações levam a Igreja a viver uma constante tensão.

O Novo Testamento descreve, em segundo lugar, esta tensão. Jesus adverte aos discípulos: "orai sem cessar para que não entreis em tentação porque, na verdade o espírito está pronto, mas a carne é fraca" (Mat. 26:41). É no grito existencial de Paulo que se percebe esta situação angustiante e paradoxal de se ser santo e pecador simultaneamente, quando brada: "miserável o homem que eu sou! Quem me livrará deste corpo de morte?" (Rom. 7:27) ou, "o bem que quero fazer não faço, mas o mal que não quero este é o que pratico" (Rom. 8:19).

Diante desta situação de grande perplexidade, vem a resposta do perdão e da misericórdia de Deus, que traz a paz interior: "mas, dou graças a Deus por Jesus Cristo Nosso Senhor. Assim que, eu mesmo com o entendimento sigo a lei de Deus, mas com a carne a lei de pecado" (Rom. 8:25).

2. A Igreja é mantida pelo Espírito Santo.

Só o Espírito equilibra esta situação contraditória e ambivalente da Igreja. É um estado extremamente difícil de ser sustentado, a não ser que haja uma entrega incondicional e submissão nas mãos do Espírito de Deus.

O escritor Daniel Jenkins, no seu livro "Strangness of the Church" (Igreja uma comunidade estranha), descreve esta estranheza da Igreja no fato de que quando ela mostra-se envelhecida e, prestes a morrer, de um momento para outro, muda o aspecto e se torna renovada e rediviva. Na carta de Pastor HERMAS, há uma descrição semelhante. Aqui a Igreja é representada como uma velha de cabelos brancos, rosto enrugado, cambaleante e esquelética. Então, o autor volta a olhar a velha e, como surpresa, percebe que os seus cabelos estão pretos e a face se torna como de uma jovem de dezoito anos, com

muito vigor e firmeza. É o Espírito que transforma este estado de decadência em vitalidade e renovação. Como já se mencionou, são os "ossos secos" revivificados, segundo a visão profética de Ezequiel.

3. A Igreja é uma comunidade missionária revolucionária.

Jesus, antes de ascender aos céus, fez uma promessa aos discípulos: "...recebereis o poder do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia, e Samaria, e até nos confins da terra" (Atos 1:8). No dia de Pentecostes, ele cumpriu a sua promessa quando derramou o Espírito sobre todos que estavam reunidos e os tornou uma comunidade missionária (Atos 2:14-36). O livro de Atos registra a obra extraordinária que o Espírito operou através da Igreja. O Espírito, arrojadamente, conduz a Igreja a ser uma comunidade viva, atuante e radicalmente revolucionária, a ponto de próprios inimigos e perseguidores judeus ficarem perplexos, aterrorizados com o fato de revolução que estes homens e mulheres simples, pescadores, pobres e humildes estarem ocasionando uma revolução chegando a vociferar: "estes que andam revolucionando o mundo inteiro chegaram até aqui" (Atos 17:6). Realmente, a intenção dos judeus era perversa e má. Todavia afirmaram uma grande verdade: A mensagem inspirada pelo Espírito e proclamada pelos discípulos não só converteram milhares de homens e mulheres a Cristo, mas também deixaram os inimigos desbaratados e atônicos, chegando a reconhecer o seu caráter revolucionário quando presenciaram a maravilha que o Espírito realizava por intermédio desta comunidade de fé. Queriam, a qualquer custo exterminar um movimento que estava revolucionando o mundo. Só que não tinham forças para extingui-lo, porque era o próprio Deus que sustentava esta comunidade.

Conclusão:

A identidade da Igreja Presbiteriana tem de estar fundamentada no princípio protestante: Igreja Reformada Sempre Se Reformando. Este princípio revela que a igreja deve viver e ser um movimento dinâmico sempre a caminho. Não há lugar para estabilidade e descanso. Mas, para um processo de reforma e renovação constante, radical e transformador.

Rev Áureo Bispo dos Santos

RETRATOS DE NOSSA HISTÓRIA...

Sr. Mário Domiense de Oliveira, homem íntegro em toda sua existência.

Nascido em 06 de março de 1917, de pais cristãos, jamais se desviou da sua convicção cristã. Foi um exemplo de pai, filho, esposo, na sua fidelidade, no seu caráter. Casado com D. Maria Angélica Paim de Oliveira, que nessa união trouxe já dois filhos, Fernão Paim de Oliveira e Lygia Paim de Oliveira, tiveram também mais dois filhos, Jairo Paim de Oliveira e Marlene Paim de Oliveira; formaram um casal respeitável no amor e na cumplicidade. Foi um dos fundadores da Igreja Presbiteriana de Itapagipe.

Deixou sua grande cooperação no trabalho desta Igreja.

Faleceu aos 81 anos de idade, no dia 02 de setembro de 1998. Saudade!!!! (Marlene Paim - filha)

MARIO DOMIENSE DE OLIVEIRA



PARTICIPAÇÃO NO PARTIDO COMUNISTA E O SEU TESTEMUNHO CRISTÃO

O presbítero Mario Domiense fazia uma estreita relação entre seu testemunho cristão e sua participação no partido comunista.

O PCB significava para ele uma forma de representação dos primeiros passos de uma sociedade para a materialização do repartir, compartilhar de modo solidário e fraterno, por ações político-sociais, o pão, o trabalho e a dignidade entre homens e mulheres.

Ao lado de outros, a exemplo do presbítero Hermenito Dourado, interpretava e associava o cristianismo, superando a contradição marxista da negação atribuída à sua doutrina, quanto a não existência do RELIGARE, (do latim "re-ligare" que significa "religar com", "religar novamente") conforme as crenças e construções da época, contra o comunismo. Juntos, os comunistas-cristãos entendiam que Jesus Cristo teria sido um TÍPICO COMUNISTA, o primeiro, dado o seu exemplo de igualdade, equidade, justiça e do BEM para todos os homens e mulheres do mundo.

Sr. Mário Domiense de Oliveira, associava o cristianismo e comunismo no que tange às práticas de amor e fraternidade e, compreendia que o real exercente do comunismo deveria exibir uma prática de inclusão, do direito de todos à liberdade, ao trabalho e o pão - enquanto a DOCTRINA CRISTÃ sustentava esta prática mesma, com transcendência e espiritualidade. (Lygia Paim- filha)

ENAJOP 2009

Guia-me pelas veredas da justiça, por amor do seu nome... Sl 23.3

Aconteceu em Contagem – Minas Gerais o 23 Encontro Nacional de Jovens Presbiterianos – ENAJOP 2009. Marcaram presença no encontro 11 jovens baianos das Ipus de Gov. Mangabeira, Muritiba, Itapagipe e Salvador. O PSVD e a FBJP colaboraram decisivamente para ida desta juventude ao evento. O tema do Encontro foi: **O caminho é um só, qual a sua trilha?** baseado no Salmo 23. Através das oficinas, cultos, palestras,

pudemos vivenciar momentos de alegria, de espiritualidade, momento de refletirmos sobre nossa IPU, qual nosso caminho, qual trilha devemos seguir.

Uma decisão importante foi aprovada pela juventude: o "Super Encontro" da IPU para todas as faixas etárias, que acontecerá em setembro de 2010, a priori em Betim – MG. Vamos trabalhar para comparecer!!!



UM OLHAR E UM SENTIR SOBRE O

ENCONTRO DE LIDERANÇAS DA IGREJA PRESBITERIANA UNIDA DO BRASIL

E da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis (Rm 8.26).

A força clareadora do Espírito Santo nos alegrou mais uma vez pela sua fidelidade como consolador, protetor, animador e guia ao reunir diáconos, diaconisas, presbíteras, presbíteros, pastores, pastoras de “pequenas” e de “grandes” comunidades irmãs que saíram do norte, sudeste, nordeste e centro-oeste do país, para compartilharem da vida pessoal e comunitária; da alegria do reencontro; do fazer novas amizades; de sonhos, ideais, desejos, desafios e reflexões, na bonita Estância Árvore da Vida no município de Sumaré, São Paulo nos dias 30,31/10 e 1 e 2/11/2009,



Para continuar experimentando a força do maná e do mel, o mesmo Espírito que fez nascer a IPU trouxe o Dr. Marcos Inhauser para **refletir sobre identidade, missão e evangelização da IPU**, numa perspectiva bíblica, teológica, política e social, destacando com clareza aquilo que tem sido a nossa essência e o nosso valor.

Ao longo da sua explanação sobre os modelos de igrejas no cristianismo nascente fomos incentivados a identificar em qual ou quais a IPU mais se aproxima e a compreender a influência dessas correntes teológicas noutras denominações cristãs, desde a Igreja Católica Romana até as pentecostais e neo-pentecostais.

O Pastor Inhauser nos fez refletir que a IPU deve caminhar cada vez mais ao encontro de uma forma de ser Igreja joanina/pastoral, isto é: o seu ministério é político/transformador dentro da sociedade e não para si mesma.

Inhauser nos falava que devemos acolher profundamente como aspecto evangelizador também as ações vindas dos projetos sociais que são desenvolvidas por nossas igrejas e perceber o alcance desses projetos na vida da sociedade. Diante disso podemos nos perguntar: não seriam essas ações frutos da nossa fé, do nosso entendimento bíblico e da prática do amor? Esses

serviços sociais não seriam Boa-Nova e evangelização (Lc 6,17ss)? Por acaso todas as pessoas “tocadas” por Jesus tornaram-se seus discípulos (as) ou apóstolos ou seguidoras? Será que muitas delas não eram convertidas ao amor à solidariedade, mesmo sem fazer parte do seu grupo mais próximo?

Amar ao outro que não faz parte da minha tenda e se necessário colocar-se ao seu serviço (Lc 10,25-37) não seria também uma atitude que testemunha a nossa opção mais radical pelo evangelho de Jesus? Para isso precisamos do diálogo e do respeito em relação às experiências vivenciais e religiosas do outro. Para ajudar nessa compreensão, O pastor

Gerson Urban, o pastor Cláudio da Chaga e Elinete Paes, trouxeram-nos as **reflexões sobre o ecumenismo e a Campanha da Fraternidade 2010 que será ecumênica.**

Na sua história a IPU tem buscado a aprendizagem ecumênica em respeito ao outro, em sinal de humildade, e como um caminho para a paz entre as pessoas. Seriam estas posturas um sinal de fidelidade a oração sacerdotal de Jesus (João 17.21). E certamente este é um grande desafio que a igreja enfrenta, não é fácil ser ecumênica em meio às afirmações dos que se acham únicos conhecedores das verdades bíblicas e da fé. Ser ecumênico é viver uma verdade bíblica essencial que a IPU cultiva. E nós nos sentimos felizes por estarmos nela, pois cremos que é uma atuação do Espírito Santo em nós e, por isso, uma iluminação para viver mais plenamente a força desse Espírito.

Vimos e sentimos que as reflexões sobre a evangelização feitas por Inhauser, e experiências que estão sendo realizadas por outras comunidades da IPU, devem trilhar o caminho que Jesus fez: Palavra/Coerência que flui em Amor/Ação - aproximação pelo amor gerando amizade – porta de entrada para comer na mesa da cozinha; partilhar o pão e o vinho (Mt 26,26-29) – força para o espírito / comunhão e compromisso com toda a criação; vergar o corpo e dobrar os joelhos para lavar os pés que não são os nossos – sinal de humildade/serviço (Jo 13). Enfim, foi um pouco assim, que nós da Igreja Presbiteriana Unida de Itapagipe sentimos: um evento dirigido pelo poder restaurador de Deus que nos faz pequenos e grandes ao mesmo

tempo. Pequenos quando cogitamos pensar nos acontecimentos realizados apenas pela força humana e grandes quando Deus nos mostra que, mesmo diante das nossas limitações, está caminhando conosco, nos dando novas chances para continuar uma vida de comunhão com o nosso ser, com a nossa igreja (eklesia), com o todo criado e com o eterno: lugar de aconchego, desafio, compromisso e esperança.



Aguielza Araújo dos Santos

Semana Missionária



No mês de novembro tivemos uma bonita experiência em nossa comunidade, com uma semana missionária. Nessa semana tivemos a oportunidade de poder exercitar um pouco mais daquilo que o Senhor Jesus nos manda para que a sua missão seja continuada por nós, quando diz que "a caminho proclamai que o Reino dos Céus está próximo" (Mt 10,7-10).

Creemos que a evangelização, nos modelos do próprio Jesus, através da presença, da atenção, da acolhida da realidade das pessoas, seja a maneira mais coerente que a nossa igreja presbiteriana Unida de Itapagipe está descobrindo para anunciar. Foi uma semana de partilha, de diálogo, de escuta e de encontro com pessoas e com as suas mais variadas formas de viver e de estar diante da vida e do mundo. Vivemos nessa semana, momentos fortes de orações com



as pessoas, de encontro com crianças e adolescentes, de visitas às famílias e de comunhão fraterna, a partir do evento "Igreja em Ação", ocorrido num sábado o dia todo, onde muitas pessoas dos bairros vizinhos estiveram aqui para cortar cabelo, para tomar informações sobre INSS, para trazer as crianças para



a oficina de arte, para participar das apresentações de percussão e de teatro feita pelas crianças do projeto "Cantando e Tocando a Vida". Podemos dizer que esta foi uma semana movida pelo Espírito de Deus para que pudéssemos experimentar a força da sua graça agindo em nossa igreja e em cada pessoa com quem tivemos contato.



O Natal de Jesus Cristo é algo Tremendo!



Há pessoas, com razão, que reclamam da agonia das ruas, tanto compra-compra, tantos "feliz natal" automáticos e vazios, tanta preocupação com os comes e bebes que muitas vezes corre-se o risco de esquecer ou diluir o principal que é o nascimento do Salvador! Emanuel, Deus conosco! Que Deus é Este que se faz humano, mortal, frágil, que chora pelo colo-leite de Maria-Mulher, que sofreu as nossas dores, experimentou nossas fraquezas e limitações? Os poderosos do mundo, e às vezes nós também, ambicionam poder para dominar e riquezas para acumular, querem os palácios suntuosos, querem ser tratados como deuses, e o Todo-Poderoso deseja ser humano, nasce num curral, numa cidadezinha sem muita importância, Belém, para aqueles que só vêem importância nas Romas e Jerusaléns, nasce sem teto, no anonimato, longe dos holofotes das "celebridades". O Natal revela de forma profunda e bela a reinvenção da Humanidade que Deus tanto quer. Ele que se fez humano para que nos tornemos verdadeiramente semelhantes a Deus! Na humildade, na entrega de si mesmo pela vida em abundância, na inclusão de todos, principalmente daqueles que as sociedades costumam esquecer e excluir, no Amor, na Paz, na Luz! Que possamos experimentar a Alegria e o encantamento de carregar o Salvador nos braços, adorá-lo, colocá-lo para dormir e que assim possamos acordar para uma vida a cada dia renovada por este louco gesto de Amor do nosso Pai para com todos nós! Um Natal Feliz e um Ano Novo de prosperidade solidária para você, para sua família e para todos(as)!!!!!!

José Augusto Amorim Cunha Júnior

VISITEM NOSSA PÁGINA NA INTERNET:

www.ipuitapagipe.com.br